PREFEITURA DO
RECIFE

CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE
Ata da 7ª Reunião da Câmara Técnica de Saneamento

Local: Sala de Reunião da SEPLAN/PCR – 5ª andar
Data: 12 de dezembro de 2017
Horário: 09h35 às 12h

Pauta:

- ✓ Apresentação da Pesquisa: Riachos Urbanos (Professor Jaime Cabral – UFPE);
- ✓ Plano Municipal de Drenagem;
- ✓ Aprovação de Relatório de Atividades da Câmara Técnica;
- ✓ Outros informes.

Participantes da reunião da Câmara Técnica:

- ✓ Dos Conselheiros do poder público presentes: José Fernandes Jr., Fernando de Alcântara, Luciana Félix e Marcela Gusmão.
- ✓ Dos Conselheiros de Entidades profissionais acadêmicas, de pesquisa e conselhos profissionais e ONGs:
- ✓ Dos Conselheiros representando o empresariado: Sérgio Santos (ABES/PE) e Elka Porciúncula (SINDUSCON/PE).
- ✓ Dos Conselheiros de Representantes do segmento de entidades sindicais de categorias profissionais ligadas ao desenvolvimento urbano, movimentos sociais e populares com atuação na temática urbana ou ambiental:
- ✓ Dos técnicos da PCR e convidados: Jane Toscano (Poder Público), Carlos Alberto Carneiro (Poder Público), Mônica Loreto (Poder Público), João Victor Mulatinho (Poder Público), Tarciana Medeiros (Poder Público), Jaime Cabral (UFPE), Renata Laranjeiras (Poder Público) e Noé Sérgio (IAB/PE).

Resumo da reunião:

- ✓ Na primeira verificação de quórum, às 9h05, estavam presentes os conselheiros José Fernandes (Poder Público) e Fernando de Alcântara (Poder Público).
- ✓ José Fernandes (Poder Público) iniciou a reunião às 09h35, apresentando os pontos de pauta da Câmara Técnica de Saneamento. Informou agenda das próximas Câmaras Técnicas (13.12 - Planejamento, Controle Urbano e Meio Ambiente e 14.12 - Habitação e Regularização Fundiária) e

Sérgio Santos

do Plenário da CONCIDADE (19.12). Repassou a palavra ao Professor Jaime Cabral (UFPE) para iniciar a apresentação.

✓ Jaime Cabral (UFPE) iniciou a apresentação, onde fez um resumo sobre riachos urbanos e posteriormente, apresentou o trabalho: Revitalização de riachos (Restaurando o ciclo hidrológico urbano), além de informar as ações a UFPE está realizando. Tratou da urbanização e suas consequências, além de mostrar que em outros países, havia o mesmo problema, entretanto, o resgate dos riachos foi iniciado há mais de trinta anos. Falou do novo paradigma urbano/cidade sustentável. Informou que os riachos urbanos reúnem vários aspectos como lazer, estética, planejamento urbano, educação ambiental, hidrologia, hidráulica, dentre outros.

✓ José Fernandes (Poder Público) perguntou qual a diferença entre hidráulica e hidrologia.

✓ Jaime Cabral (UFPE) informou que hidráulica é a mecânica da água e a hidrologia é o estudo da água do meio ambiente. Mostrou a malha de riachos de Recife e as suas principais bacias, informando que temos mais de 100 riachos na cidade. Falou das agressões sofridas nas últimas décadas como: margens ocupadas, calha principal ocupada, o despejo de esgoto, depósito de lixo, margens concretadas, fundo concretado e vida aquática quase extinta.

✓ Houve um pequeno debate sobre o Canal do Arruda e o mal trato que ele e outros canais sofrem.

✓ Jaime Cabral (UFPE) retomou a apresentação, falando dos problemas da urbanização e as funções de um riacho urbano, como: ecológico/ambiental, a drenagem das águas pluviais, microclima urbano e conforto térmico, estética, lazer e histórico cultural. Falou do resgate do ciclo hidrológico urbano, onde falou das trincheiras de infiltração, dos jardins de chuva, pavimentação permeável e teto verde, onde sobre este último, informou que cidades como Berlim, incentivam a criação. Mostrou que a UFPE está trabalhando com trincheiras de infiltração para melhorar a absorção no solo. Relatou que a capacidade de infiltração do solo da universidade é lenta e esse tipo de ação ajuda na redução de alagamentos, por exemplo. Apresentou o pavimento permeável e o jardim de chuva que estão sendo trabalhados na universidade. Mostrou o trabalho de Teto Verde em outras cidades.

✓ Fernando de Alcântara (Poder Público) falou sobre a insegurança que algumas pessoas possuem sobre a inclusão do teto verde nos edifícios.

✓ Elka Porciúncula (SINDUSCON/PE) explanou que há possibilidade de fazer o teto verde de uma maneira simples, sem que onere os moradores.

✓ Jaime Cabral (UFPE) relatou que em outros países, os moradores plantam algo que podem utilizar posteriormente, como pequenas hortas.

Sérgio Santos

- ✓ Elka Porciúncula (SINDUSCON/PE) informou que há projetos no país onde os moradores possuem pequenas hortas. Tratou da importância de se mostrar os resultados obtidos pela inclusão dessas novas tecnologias e trabalhos.

- ✓ Jaime Cabral (UFPE) continuou a apresentação, falando sobre o aproveitamento da água da chuva, relatando que em alguns países, há o aproveitamento através das paredes dos edifícios. Tratou da abordagem integrada das águas e a revitalização dos riachos. Apresentou casos de revitalização ocorridos em algumas cidades brasileiras como: Manaus, Curitiba, São Paulo e São Carlos e internacionais como: Seul (Coréia do Sul) e Bolbec (França), mostrando como o aspecto posterior fica agradável com as revitalizações.

- ✓ Noé Sérgio (IAB/PE) falou da importância do cuidado com a rede hídrica, que pode servir de suporte para um bem maior. Expôs que é importante que os Planos de Saneamento estejam em sintonia com a questão dos riachos urbanos e as redes de esgoto.

- ✓ Elka Porciúncula (SINDUSCON/PE) falou que é de extrema importância a verificação das redes de esgoto.

- ✓ Jaime Cabral (UFPE) mostrou os primeiros passos que podem ser feitos para revitalizar os rios da cidade do Recife. Exemplificou e explanou sobre os riachos do bairro de Parnamirim, do Cavouco e do Sítio dos Pintos, além do que passa dentro da UFRPE, e informou que podem ser trabalhados. Apresentou sugestões de melhoria dos canais e exemplificou que podem ser colocadas paredes adequadas nos canais, que não atrapalhem a absorção da água e que não sejam cimentados na base, além do respeito às árvores e ao pedestre.

- ✓ Foi debatida a questão da vegetação que margeia os rios e riachos, a importância da população observar os rios da calçada e se é interessante tê-las ou não.

- ✓ Jaime Cabral (UFPE) apresentou os avanços para a revitalização e exemplificou a retirada de uma pizzaria no bairro de Casa Forte, que ficava localizada em cima de um canal próximo ao Shopping Plaza. Além da retirada de residências de uma comunidade recifense, que estavam construídas em cima do canal. Tratou dos desafios para a revitalização dos riachos e exemplificou que o destamponamento do riacho é condição básica para uma drenagem eficiente.

- ✓ Noé Sérgio (IAB/PE) explanou a importância de se recuperar os riachos e não fazer mais canais, como em diversas ocasiões na cidade.

- ✓ Jaime Cabral (UFPE) relatou a importância de se pensar conjuntamente e indagou como tornar efetiva a revitalização do Riacho Parnamirim. Explanou que é importante iniciar um processo profundo de transformação na qualidade de vida da cidade. Apresentou a importância da construção de locais com acesso ao riacho e às suas margens, permitindo um maior contato com a natureza, falou da importância de construir ligações de pedestres e acessos de ciclovia. Melhorias das características hidráulicas, gramado de arborização, destino adequado ao esgoto doméstico e

a criação de um ambiente seguro também são de extrema importância para realização de um ótimo trabalho. Apresentou os objetivos e diretrizes de revitalização como: possibilitar espaços de lazer, ter o descanso e contemplação para a população local, possibilitar um microclima urbano mais saudável e um ambiente que favoreça as atividades de educação ambiental, além da relocação de uma forma adequada, das populações carentes que vivem em áreas de risco próximo ao riacho. Ressaltou a importância da Prefeitura do Recife, universidades, ONGs, movimentos sociais e população em geral participarem dessa integração. Concluiu que as águas urbanas precisam ser planejadas de forma integrada, que os riachos urbanos, mesmo os já canalizados, precisam ser revitalizados e que a população precisa reconstruir um ciclo hidrológico urbano.

- ✓ Elka Porciúncula (SINDUSCON/PE) comentou que as ações são simples e fáceis de realizar.
- ✓ Fernando de Alcântara (Poder Público) relatou a importância da população ter o pertencimento dos locais onde vivem, além da educação em tempo real.
- ✓ Noé Sérgio (IAB/PE) falou que a compreensão desses fundamentos precede a discussão do Plano Diretor.
- ✓ Elka Porciúncula (SINDUSCON/PE) informou que haverá uma pós-graduação em direito urbanístico em uma universidade local.
- ✓ José Fernandes (Poder Público) falou do Plano de Drenagem e as suas proposições. Sugeriu a leitura da Lei 18.208/2015 – Política Municipal de Saneamento, das páginas 33, 44 e 49 do Torno 2 – Formulações Estratégicas do Plano de Saneamento e do Relatório de Concepções e Alternativas do Plano de Drenagem para que na próxima reunião da Câmara, seja focado o trabalho no Plano. Falou da previsão do Plano de Drenagem no Plano Diretor, do objetivo e do conteúdo: definições, princípios, objetivos e diretrizes, mecanismos para o uso do solo compatíveis com a drenagem, intervenções estruturais, medidas de controle e monitoramento, integração com demais políticas setoriais e dimensão metropolitana e o sistema de gestão. Apresentou os mecanismos para o uso do solo compatíveis com a drenagem, falando da faixa de conservação e drenagem – faixa de servidão para manutenção. Informou que deve ocorrer a compatibilização com disposições do código florestal, do código de meio ambiente do Recife, da lei de uso e ocupação do solo e a lei de parcelamento: APP – SSA 1 – Área non aedificandi. Apresentou relatório contendo todas as atividades realizadas pela Câmara Técnica de Saneamento no ano de 2017, a síntese das reuniões a agenda para 2018.

Encaminhamentos:

- ✓ 19.12.17 - Divulgação de Relatório da Câmara para os membros do Conselho na Planária;
- ✓ 17.01.18 – Realização da 1ª Câmara Técnica de Saneamento de 2018.

CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE
Ata da 7ª Reunião da Câmara Técnica de Saneamento

- ✓ Por solicitação da mesa, a agenda para o ano de 2018 ficou definida desta forma: Enfrentamento às Mudanças Climáticas (janeiro), Política Municipal Integrada de Resíduos Sólidos (fevereiro), Modelo de Urbanismo Sensível às águas (março), Tratamento de áreas públicas com projetos de agricultura urbana (abril).

Conselheiros presentes que integram a Câmara Técnica:

NOME/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
Elka Porciúncula (SINDUSCON/PE)	
Fernando de Alcântara (Poder Público)	
José Fernandes Jr. (Poder Público)	
Luciana Félix (Poder Público)	
Marcela Gusmão (Poder Público)	
Sérgio Santos (ABES/PE)	